Assembleia Ordinária de Freguesia

ATA Nº 3/2026

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colares, na sua sede, na Avenida dos Bombeiros Voluntários, nº 77, Colares, em Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto 1 – Preenchimento de vacatura de cargo de membro da Assembleia de Freguesia - nº.1 do art.º 79º. da Lei nº.169/99, de 18 de Setembro; ----------

Ponto 2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca das atividades e da situação financeira da Junta - alínea e) do nº. 2 do artigo 9º. da Lei 75/2013 de 12 de Setembro; ----------

Ponto 3 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração a celebrar entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - reforço do apoio alimentar às populações carenciadas - alínea g) do nº.1 do artigo 9º. da Lei 75/2013 de 12 de Setembro; ----------

Ponto 4 – Apreciação e votação do aditamento ao Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - alínea g) do nº. 1 do artigo 9º. da Lei 75/2013 de 12 de setembro; ----------

Ponto 5 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo entre ao Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAAS) e Acompanhamento de Contratos de Inserção dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) - alínea g) do nº.1 do artigo 9º. da Lei 75/2013 de 12 de setembro. ---------

Ponto 6 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares no âmbito do Sistema Complementar de Higiene Urbana e Recolha de Resíduos (SCHUR) - alínea g) do nº.1 do artigo 9º. da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.----------

Ponto 7 – Apreciação e votação da alteração do tarifário do parque de estacionamento do Mercado da Praia das Maçãs, anexo II das Normas de Funcionamento – alíneas d) e f) do nº.1 do artigo 9º.da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ----------

A sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alcino Afonso Alves, acompanhado por Claúdia Lavrador da Nova Piteira (1º Secretário da Mesa) e por António Pedro Sequeira Louro (2º Secretário da

Mesa), com o apoio da Assistente Técnica da JFC, Ana Madalena Castelhano Sandinha Sequeira. ----------

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, deu início à sessão cumprimentando todos os presentes e propôs que se avançasse neste momento para o **ponto 1 da OD**, **preenchimento de vacatura de cargo de membro da Assembleia de Freguesia**, por razão do falecimento do membro Rui Franco dos Santos, da bancada do PSD, no dia 11/05/2026. Tomou posse João Rafael Santos Subtil. Os restantes membros da AF estiveram presentes. ----------
A Assembleia de Freguesia de Colares aprovou por unanimidade três votos de pesar — apresentados respetivamente pela Mesa da Assembleia (AF), pela bancada do PSD e pela Iniciativa Liberal — pelo falecimento de Rui Santos, ocorrido no dia 11 de maio de 2026. Antigo Presidente da Junta de Freguesia de Colares entre 2005 e 2017 e agraciado em 2019 com a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro, foi recordado de forma consensual por todas as forças políticas como um homem bom, conciliador, generoso e de profunda dedicação ao serviço da comunidade. Seguidamente, o Presidente da Junta de Freguesia de Colares, à semelhança de quem apresentou votos de pesar, propôs um minuto de silêncio em sua homenagem e proferiu palavras de agradecimento pelo seu legado. A AF guardou um minuto de silêncio em sua memória e determinou o envio das condolências à sua família. ----------

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

Inscreveu-se para usar da palavra **Jorge Manuel Almeida da Conceição Bernardo (*Finis Terrae*)**, que apresentou a petição contra a nova iluminação LED de luz branca de forte intensidade no Parque Natural de Sintra-Cascais. Alertou para os impactos graves na biodiversidade local (especialmente o desaparecimento de pirilampos, corujas e morcegos) e para a perturbação do descanso dos moradores devido à reflexão vertical da luz para o interior das habitações. Propôs uma solução simples e de baixo custo: a reversão para luz amarela, o ajuste do posicionamento e densidade dos candeeiros (espaçamento de 60 metros em vez de 20 nas zonas de excesso) e o reforço onde há ausência de luz. O Presidente da JFC, Pedro Filipe, usou da palavra e disse que vai falar com a CMS e com a e-redes. Acha curioso porque muitas vezes se queixaram da falta de luz e agora é o problema da luz branca. Vai saber se é possível reduzir a intensidade, tal já aconteceu noutra altura no Penedo. ----------

Seguidamente, **Claúdia Piteira** (1º Secretário da Mesa), tomou a palavra para dar conhecimento de um email que foi rececionado da parte do Sr. Guilherme Ribeiro, com o assunto: pedido de intervenção urgente para limitação de trânsito turístico na Rua Estrada da Bica, Almoçageme, Colares. Esclareceu que já obteve resposta da JFC. O **Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Presidente da JFC** que reconheceu que a passagem de veículos de empresas de turismo

(como moto-quatro, jeep, etc.) é um problema recorrente que afeta diretamente o descanso e a privacidade dos residentes nesta e noutras ruas. Referiu que aquele troço em particular tem registado uma forte afluência de visitantes, por ser "radical". Vai encaminhar esta questão para a CMS e para a Polícia Municipal.

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, prosseguiu com a sessão e colocou a **ata 2/2026** a votação. **Nuno Cabanas** (CDU) informou que, relativamente à votação do Mapa de Pessoal, falta 1 voto do PS (4: Chega, CDU e PS). A ata foi **aprovada por unanimidade**. ----------

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD) ----------

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, deu a palavra aos seguintes membros da AF: ----------

Maria José Costa (CHEGA) tomou a palavra e questionou o Presidente da Junta de Freguesia relativamente a dois assuntos: ----------
1. Transmissão das sessões de AF em direto: para quando está prevista a implementação da transmissão digital em direto das sessões, nos termos do artigo 31.º do Regimento Interno aprovado a 27 de abril, assinalando que Colares é a única freguesia do concelho de Sintra que ainda não adota esta prática? ----
2. Dinamização do Site da JFC: Perguntou sobre o prazo para a criação de um separador digital no site oficial da autarquia dedicado a cada força política, com vista a disponibilizar de forma transparente o trabalho desenvolvido pelos eleitos, em cumprimento de uma proposta aprovada por maioria em dezembro transato.

O **Presidente da JFC, Pedro Filipe**, usou da palavra para responder aos pontos levantados anteriormente: ----------
Explicou que a transmissão das assembleias de freguesia nos meios digitais são uma coisa recente e que, quando o Executivo da JFC e a Mesa da AF assim entenderem, fará o mesmo. Quanto ao site, vai para lá o que é obrigatório, o que foi combinado está em desenvolvimento. Quando tivermos notícias transmitiremos. ----------

Carolina Eça (IL) tomou a palavra e questionou o Presidente da Junta de Freguesia relativamente ao seguinte: ----------
1. Reconhecimento do esforço do Executivo no campo da ação social, alertando, contudo, para a necessidade de equilíbrio para que outras questões importantes não sejam adiadas. ----------
2. Satisfação pela aprovação municipal da proposta da IL para dotar as Juntas com comunicações Starlink de emergência. ----------
3. Crítica ao site e redes sociais da JFC, estão desatualizados; pedido de esclarecimentos sobre o calendário de reestruturação. ----------
4. Para quando o arranque das transmissões online das reuniões da Assembleia, previstas no regimento. ----------

5. Alerta para o pavimento destruído por raízes de árvores em várias ruas e pedido de calendarização de obras. ----------
6. Elogio e saudação à colocação de lombas redutoras de velocidade, no Mucifal, resolvendo um problema antigo. ----------
7. Apoio à proposta dos comerciantes de isentar os primeiros 30 minutos de parquímetro para salvaguarda do comércio local, na Praia das Maçãs; ----------
8. Pedido de esclarecimento sobre os critérios de doação de portátil ao Núcleo Sportinguista de Almoçageme e sobre o mérito do apoio de 500 € à CPS (Associação da Praia dos Concelhos de Sintra). ----------

O **Presidente da JFC, Pedro Filipe**, usou da palavra para responder aos pontos levantados anteriormente: ----------
1. Relativamente às redes sociais e ao site já respondeu anteriormente; ----------
2. Informou que já intervieram para mitigar o problema das raízes dos pinheiros em várias zonas como, por exemplo, a Rua da Mofina, Rua Regueira de Lobos e na Rua da Ribeira de Janas, que era um dos pontos mais críticos. A Rua do Pinhal Verde aguarda que a CMS chegue lá. ----------
3. Esclareceu que a colocação e gestão dos parquímetros são da competência exclusiva da CMS, não tendo a JFC intervenção direta neste processo. Contudo, a JFC sugeriu à CMS a alteração dos tempos de parquímetro (tolerância ou redução de 30 minutos). A autarquia informou que a empresa responsável não pode aplicar alterações contratuais e fiscais neste momento, são parquímetros sazonais, estando a revisão do processo agendada para o próximo ano. As reuniões com os comerciantes locais revelaram reações divergentes em relação ao estacionamento pago, alguns acharam bem. ----------
4. No âmbito do apoio às coletividades locais, o Executivo da Junta aprovou a atribuição de um computador ao Núcleo Sportinguista de Almoçageme, reconhecendo o clube como um parceiro importante para a comunidade, como aliás todas as associações são. Em relação aos Nadadores Salvadores, também é importante ajudar, ajudam-nos muito no verão, na proteção da população que vai às nossas praias. ----------

O **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra a **Bruno Correia (PS)**: ----
1. Parque Ecológico (Praia da Adraga / Praia Grande): Questionou o Executivo sobre a previsão ou data oficial de abertura e de entrada em funcionamento deste espaço público; ----------
2. Solicitou informações sobre o estado do projeto de ligação pedonal e ciclável entre a Aldeia da Praia e a Praia das Maçãs. Assinalou que a obra estava prevista no planeamento municipal para aquela zona e inquiriu se existem desenvolvimentos recentes ou intenção concreta de a concretizar; ----------
3. Referiu que se encontra a decorrer uma intervenção no espaço correspondente aos antigos campos de ténis, na Praia das Maçãs, e perguntou

se o Executivo tem conhecimento de algum projeto ou ideia concreta definida para o local. ----------

O **Presidente da JFC, Pedro Filipe**, usou da palavra para responder aos pontos levantados anteriormente: ----------

1. Relativamente ao Parque Ecológico, o projeto conta com uma comparticipação financeira por parte da Fundação Aga Khan. No entanto, o espaço ainda não foi oficialmente cedido à CMS. Esperamos que este processo administrativo seja célere, permitindo a breve prazo a abertura oficial do espaço ao público. ----------

2. Ciclovia – há um projeto que teve problemas com a Agência Portuguesa do Ambiente, por causa do rio. Contudo, vai realizar diligências adicionais para obter mais informações sobre este assunto. ----------

3. No que respeita aos campos de ténis localizados na Praia das Maçãs, encontram-se atualmente numa fase de limpeza profunda, estando em curso a remoção de toneladas de areia acumuladas no local. Iniciou-se a reflexão sobre o destino definitivo a dar àquele espaço, a CMS pediu-nos uma opinião. Trata-se de um património de interesse público que exige cuidados e manutenção acrescidos. A vocação da infraestrutura será desportiva, equacionando-se a reativação de modalidades como o ténis ou a introdução de padel. ----------

Seguidamente, o **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra a **Nuno Cabanas (CDU)**: ----------

1. Recordou que a introdução de parquímetros na Praia Grande e na Praia das Maçãs foi aprovada pelo Executivo Camarário com o apoio da Iniciativa Liberal e do Chega; ----------

2. Alertou para a presença de autocarros de turismo na zona do Cabo da Roca, a qual tem condicionado severamente as manobras de retorno da linha de transporte público 1624. Esta situação gera dificuldades operacionais recorrentes e acarreta riscos de segurança rodoviária e danos físicos nas viaturas; ----------

3. Solicitou informação atualizada sobre os dois concursos públicos abertos para as carreiras de assistente técnico e de assistente operacional; ----------

4. Questionou o Executivo sobre o estado atual dos processos de duas áreas de reabilitação urbana situadas em Colares: Mucifal e Almoçageme/Espinhaço, nomeadamente se há progressos nas ações em curso ou se existe intenção de as reverter; ----------

5. Chamou a atenção para o avançado estado de degradação do pavimento em diversos troços rodoviários de Colares, o que pode comprometer a segurança de todos os utilizadores das vias; ----------

6. Foi assinalado o início do processo de revisão do Plano Diretor Municipal, estruturado num documento orientador recentemente aprovado pela CMS. Apontaram-se algumas propostas de cariz turístico descritas no documento, tais

como a classificação do Hotel Ribas como unidade anã (página 31) e a sugestão de criação de um "colar de hotéis boutique" ao longo da costa. Extremamente preocupante é o que consta na página 37 do referido documento, propõem unidades de execução para as áreas situadas entre a Praia das Maçãs, Praia Grande, Praia Pequena, Azóia e Cabo da Roca. Estas áreas estão classificadas como tendo uma "dimensão crítica de fazer cidade", que se traduz em diretrizes de densificação, aumento do rácio de compacidade e verticalização. Alertou que estas orientações representam uma transformação profunda e irreversível da identidade territorial paisagística da freguesia de Colares, significando o fim prático do Parque Natural de Sintra-Cascais. A intervenção terminou com uma interrogação ao Executivo e aos membros da AF sobre as suas posições face a este modelo de desenvolvimento estratégico e às suas consequências para o equilíbrio ambiental e patrimonial desta região sensível. ----------

O **Presidente da JFC, Pedro Filipe**, usou da palavra para responder aos pontos levantados anteriormente: ----------
1. Vai solicitar à CMS para falar com a Carris, não tem conhecimento da situação;
2. Já terminou o prazo de candidaturas. Estamos a selecionar os candidatos que reúnem as condições para avançar para a fase seguinte; ----------
3. ARU – não temos mais informações, vamos reunir-nos com o Presidente da CMS e com a Drª Ana Duarte. Vão apresentar-nos alguns projetos. Também falaremos sobre o PDM para percebermos o que vai acontecer; ----------
4. Registou a informação acerca do buraco da Rua do Vidal. ----------

O **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra a **Josué Pires (PSD):** -----
Apresentou um Voto de Saudação à União Mucifalense pela passagem do seu 51.º aniversário, celebrado a 26 de junho de 2026. Na fundamentação do voto, foi sublinhado o papel histórico e identitário da coletividade no Mucifal, destacando-se o seu contributo de mais de cinco décadas para o convívio, cultura, desporto, encontro de gerações e coesão social da comunidade. O voto prestou homenagem a dirigentes, associados, funcionários e amigos da instituição, desejando-lhe um futuro próspero ao serviço do Mucifal e de Colares.
Deliberação e Votação: aprovado por unanimidade. ----------

Seguidamente, **Maria José Costa (Chega)** apresentou um Voto de Saudação à União Mucifalense. A proposta destaca o percurso de mais de meio século da instituição, caracterizando-a como uma referência incontornável na vida social, cultural e recreativa do Mucifal e da freguesia de Colares, inteiramente alicerçada no trabalho voluntário e na dedicação dos seus dirigentes, sócios e colaboradores. A fundamentação enfatiza o papel vital do associativismo local no reforço da coesão social, na solidariedade, na preservação de tradições e no fortalecimento da participação cívica ativa. ----------
Deliberação e Votação: aprovado por unanimidade. ----------
Ambos os votos foram remetidos à União Mucifalense. ----------

O **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra a **Josué Pires (PSD):** ----- Apresentou um Voto de Saudação ao Clube Recreativo da Praia das Maçãs pela celebração do seu 49.º aniversário, no presente dia. Destaca o papel fundamental desta associação como um motor cultural e social que dinamiza a freguesia de Colares há quase cinco décadas. Através de variados eventos e iniciativas, o CRPM fortalece a identidade da comunidade local e impulsiona a economia da região. O texto enaltece a dedicação de voluntários e dirigentes que preservam este património institucional ao longo do tempo. Finalmente, expressam-se votos de sucesso contínuo e reconhecimento público pelo impacto positivo da coletividade junto da população. ----------
Deliberação e Votação: aprovado por unanimidade. ----------
O Voto foi remetido ao Clube Recreativo da Praia das Maçãs. ----------

ORDEM DO DIA (OD) ----------

Ponto 2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca das atividades e da situação financeira - O **Presidente da JFC** destacou o investimento realizado na substituição integral da carroçaria de uma viatura de transporte e recolha de resíduos dos serviços de limpeza urbana, assegurando assim a operacionalidade contínua da higiene pública. Adicionalmente, foi assinalada a capacitação do pessoal administrativo através da participação em ações de formação profissional. No setor da ação social e saúde comunitária, a equipa técnica - composta por duas assistentes sociais e uma psicóloga - registou uma atividade significativa com a realização de trinta e três atendimentos de acompanhamento no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI) e cinquenta e seis atendimentos no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAS). Realçou a continuidade do transporte comunitário para deslocações essenciais de munícipes vulneráveis a hospitais, farmácias e ao centro de saúde local, bem como a cedência semanal de uma viatura com motorista, durante duas manhãs, para apoiar as visitas domiciliárias efetuadas pelos profissionais de saúde. No que respeita ao envelhecimento ativo, as iniciativas dos "Encontros à Quarta" têm registado uma excelente adesão e grau de satisfação. Paralelamente, no projeto "Os Dois da Idade", que promove saídas culturais mensais a espetáculos no Centro Cultural Olga de Cadaval, também há um grande grupo de seniores que desfruta destes momentos. No plano do associativismo e envolvimento comunitário, a Junta de Freguesia reafirmou o seu papel de parceira institucional das coletividades locais. Foram destacados os apoios prestados ao Festival do Mexilhão, em articulação com o Clube da Praia das Maçãs, e a cooperação com as Festas de São Pedro na Azóia. Por fim, no domínio do ambiente e higiene urbana, foi comunicado o decurso do contrato com a empresa Eco Ambiente para desmatação e corte de árvores até ao final do ano. O Executivo abordou com transparência as severas restrições orçamentais que impedem uma resposta

imediata a todas as solicitações de limpeza viária na freguesia. Foi igualmente exposta a divergência de opiniões na comunidade, onde coexistem queixas sobre o crescimento excessivo de ervas e protestos contra as ações de desmatação na primavera devido à preservação da flora natural. ----------

Intervenções: ----------

Nuno Cabanas (CDU): iniciou a sua intervenção manifestando a satisfação geral face ao progresso verificado no caminho que está a ser feito em relação ao glifosato. Questionou, neste âmbito, se a não utilização deste herbicida nos últimos três meses decorreu de uma situação meramente casuística ou se reflete um esforço objetivo para dar cumprimento à moção aprovada na última sessão da Assembleia. Seguidamente, solicitou esclarecimentos sobre a atribuição de um apoio de 2.700 € ao Centro Paroquial. Atendendo a que os encargos com a utilização da viatura associada são partilhados com a freguesia, o interveniente requereu informação sobre a natureza e a devida justificação desta despesa. Por fim, em matéria de educação, lamentou que o relatório do executivo continue a não detalhar os trabalhos e pequenas reparações realizados nas escolas da freguesia, contrariamente aos compromissos assumidos pelo Presidente da JFC perante a AF. Sublinhando o dever de fiscalização que assiste aos membros da AF, dirigiu um requerimento formal ao Presidente da Mesa, Alcino Alves, para que seja solicitada ao Executivo a disponibilização a todos os membros dos referidos comprovativos de despesa, bem como do relatório detalhado dos trabalhos executados no âmbito do contrato interadministrativo de manutenção das escolas do ensino pré-escolar, primeiro ciclo e da EB 2, 3 da freguesia. -----

Carlos Santiago (Chega): relembrou que na última AF foi disponibilizada uma auditoria que visa promover uma maior transparência nas contas e nos números apresentados. Assinalou que foram identificados alguns riscos associados que carecem de esclarecimento, salvaguardando que a sua bancada se baseia estritamente nos factos e não em atribuições de culpas. No que concerne ao apoio social, levantou questões relativas à atribuição de apoios financeiros, de valores entre 30 € e 50 €, a 62 agregados familiares. Apontou que a documentação não menciona o montante que estes agregados já auferem por parte da Segurança Social. Argumentou ainda que, embora o contrato invoque a proteção de dados (RGPD), o Artigo 9.º, n.º 1 e n.º 2 do regulamento prevê o esclarecimento e enquadramento destes dados. Concluiu questionando de que forma é possível aferir e validar o direito dos agregados aos referidos apoios sem o devido conhecimento e esclarecimento destas informações de base. ----------

Josué Pires (PSD): começou por valorizar o relatório de atividades em apreciação, destacando o importante trabalho quotidiano desenvolvido pelo Executivo, pelos serviços da Junta de Freguesia e pelos seus colaboradores. Contudo, salientou a necessidade de adotar uma perspetiva mais estratégica a

médio e longo prazo. Assinalou que, decorridos cerca de sete meses do atual mandato, se justifica uma reflexão conjunta sobre as grandes metas e a visão de futuro que o Executivo pretende concretizar até ao final do mandato. Nesse contexto, identificou como prioritárias para a qualidade de vida dos fregueses as seguintes áreas: mobilidade, ambiente, higiene e limpeza urbana, ação social, cultura e desporto. Reconhecendo que muitos destes objetivos exigem um esforço continuado e articulação com entidades terceiras que a autarquia não controla, sugeriu e convidou o Executivo a apresentar um breve balanço dos progressos destes primeiros meses, bem como as prioridades definidas para o período seguinte. A terminar, felicitou a JFC pela organização de dois eventos recentes que considerou de enorme sucesso e dinamizadores da comunidade: a Festa da Família, que se assume como uma tradição local, e as Marchas Populares, enaltecendo a vitalidade e a forte participação demonstradas pela Freguesia. ----------

O **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra ao **Presidente da JFC**, que respondeu às questões colocadas pelos membros: explicou a **Nuno Cabanas** que o Executivo optou por não usar herbicida neste momento, mas não sabe até quando, justificou que os constrangimentos no corte de ervas e na limpeza urbana com a falta de capacidade imediata para atuar em todas as vias simultaneamente, agravada pelas condições climatéricas de alternância entre chuva e sol que estimulam o rápido crescimento da vegetação. Relativamente à despesa de 2.700 € para a carrinha de apoio, detalhou que esta decorre de uma parceria conjunta, tendo ficado acordado que a Junta assumiria o valor do seguro e um encargo adicional de 2.000 €. Sobre os tickets, informou que o Executivo tem todo o gosto em disponibilizar aos membros da Assembleia os comprovativos de despesa e os respetivos tickets. Garantiu o empenho contínuo da autarquia no apoio aos estabelecimentos de ensino, revelando que, apesar de terem recebido um financiamento de cerca de 16.000 €, o investimento real efetuado atingiu os 25.000 €, assumindo a JFC esta diferença para não comprometer a qualidade do serviço prestado.

Dirigindo-se ao vogal **Carlos Santiago**, o Executivo declarou total abertura e disponibilidade, assegurando que a JFC está inteiramente recetiva para prestar os esclarecimentos necessários. No que concerne à atribuição de vales de apoio social às famílias, frisou que a triagem é realizada de forma rigorosa pelas assistentes sociais da autarquia com base na análise de rendimentos e documentação. Para esclarecer quaisquer dúvidas sobre situações de indeferimento de vales, disponibilizou-se para organizar uma reunião conjunta com as técnicas responsáveis pela triagem, que dominam a matéria ao nível técnico. Em resposta ao vogal **Josué Pires**, fez um balanço dos trabalhos desenvolvidos nos últimos sete meses de mandato, assinalando que, apesar de se pretender avançar mais rapidamente, o ritmo das intervenções está

condicionado pela dependência dos serviços da CMS no que respeita a pavimentações, remoção de raízes de árvores e gestão de resíduos (SMAS). Sobre o grave problema do sistema de recolha de lixo, partilhou a informação de que a CMS adquiriu novos camiões de recolha, atualmente a serem equipados e com entrega prevista para o corrente ano de 2026. No entanto, assumindo uma postura realista, admitiu que não se preveem melhorias significativas no imediato, devendo persistir algumas dificuldades no escoamento dos resíduos até ao final do ano. Por fim, indicou que estão em curso esforços para propor e implementar alterações de tráfego destinadas a melhorar a mobilidade local, mantendo a par o foco na limpeza urbana e na ação social. ----------

Ponto 3 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração a celebrar entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - reforço do apoio alimentar às populações carenciadas. ---------

O **Presidente da JFC** explicou que, no âmbito da parceria com a CMS, existe um protocolo de colaboração que prevê a atribuição de cerca de 5.000 € destinados à área da ação social, embora a JFC registe despesa nesta área na ordem dos 25.000 €. Esclareceu que, mediante a apresentação de determinadas exposições, a verba do protocolo poderá ser promovida para 10.000 €. ----------

Bruno Correia (PS) tomou a palavra e destacou que o apoio alimentar representa uma resposta próxima, humana e urgente para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, nomeadamente idosos de baixos rendimentos e agregados que, mesmo trabalhando, enfrentam forte pressão orçamental. Sublinhou que esta medida dá continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, o que revela uma necessidade persistente no território, e enquadra-se na transferência de competências para o poder local ao abrigo do princípio da subsidiariedade. Salientou que o contrato interadministrativo deve ser valorizado por articular recursos, clarificar responsabilidades e reforçar a capacidade de resposta local. Concluiu afirmando que o voto favorável da bancada do PS constitui um voto de responsabilidade social e cooperação autárquica, garantindo que o partido acompanhará a execução do contrato com rigor, exigindo transparência, respeito pela privacidade dos beneficiários e avaliação regular de resultados. ----------

Carlos Santiago (Chega): colocou duas questões relativas à proposta de contrato em análise, apontando que, apesar da extensão do documento, os critérios explícitos para a seleção das famílias beneficiárias não constam do texto. Adicionalmente, assinalou que não é apresentado o número de famílias necessitadas, inviabilizando um levantamento agregado ou um apanhado para se fazer uma triagem clara. Alertou também para o risco da falta de clareza das normas permitir que outras pessoas usufruam do contrato sem que existam critérios transparentes. Face a isto, defendeu ser indispensável haver um

esclarecimento dos critérios de seleção e uma maior intercomunicação na monitorização entre a Segurança Social e a Junta de Freguesia. Concluiu sublinhando a importância de obter estes esclarecimentos prévios de modo a garantir que todos possam votar em consciência. ----------

Seguidamente, o **Presidente da JFC** tomou a palavra e explicou que no âmbito do protocolo para a área da ação social, estamos a votar a atribuição de uma verba de cerca de 5.000 €, com a possibilidade de este montante vir a ascender aos 10.000 €. A triagem das situações e a definição dos critérios técnicos para a distribuição e entrega dos apoios financeiros ficarão sob a responsabilidade exclusiva das assistentes sociais e psicólogas da JFC, estando estas equipas técnicas disponíveis para prestar qualquer esclarecimento ou articulação que se revele necessária. ----------

Deliberação: Aprovado por unanimidade. ----------

Ponto 4 – Apreciação e votação do aditamento ao Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares. –

Deliberação: Aprovado por maioria (12 votos a favor e 1 abstenção da CDU). ------

Ponto 5 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo entre ao Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAAS) e Acompanhamento de Contratos de Inserção dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). ----------

Carlos Santiago (Chega) levantou uma objeção relativamente à falta de partilha do programa municipal que sustenta o contrato em votação, sublinhando que este documento de suporte não foi disponibilizado aos eleitos. Advertiu que votar o protocolo relativo ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e ao Rendimento Social de Inserção (RSI) sem conhecer as bases que o consubstanciam equivaleria a uma votação "às escuras". ----------
Carlos Leiria (Secretário do Executivo) interveio para contextualizar que este serviço de atendimento, originalmente da responsabilidade da Segurança Social, foi transferido para a Câmara Municipal e, posteriormente, delegado na Junta de Freguesia. Esclareceu que a verba do protocolo, que estava contratualizada até 30 de junho, foi prorrogada até ao final do ano, situando-se entre os 25.000 € e os 27.000 €. Contudo, alertou que este financiamento é manifestamente insuficiente para cobrir as despesas reais da JFC, uma vez que a equipa local - composta por uma psicóloga e duas assistentes sociais - acarreta custos salariais que superam significativamente a verba transferida pela autarquia. -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade. ----------

Ponto 6 - Apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares no âmbito do Sistema Complementar de Higiene Urbana e Recolha de Resíduos (SCHUR). ----------

O **Presidente da Mesa**, **Alcino Alves**, deu a palavra a **Bruno Correia (PS)**: vai abster-se relativamente à proposta de gestão de resíduos, destacando positivamente o regresso do agendamento à gestão da Junta de Freguesia. O sentido de voto foi fundamentado pelas seguintes preocupações: a omissão de mecanismos de atualização perante oscilações substanciais do volume de resíduos, a falta de reciprocidade na cláusula 8.ª (incumprimento), que penaliza a Junta em caso de uma quebra de 30% na recolha, mas não prevê compensações por maior eficácia ou aumento de volume, e a avaliação de sucesso focada excessivamente no peso (toneladas), descurando a relevância da dispersão geográfica. ----------

O **Presidente da Mesa**, **Alcino Alves**, deu a palavra a**o Presidente da JFC**: assinalou que o documento constitui uma reprodução de acordos de anos anteriores e lamentou a falta de apoio político pretérito na reivindicação de melhores condições para a freguesia. Relativamente à atividade operacional, salientou que a Junta manteve sempre ativo o serviço de agendamento de recolha de resíduos, tendo inclusivamente reforçado a sua equipa para assegurar uma resposta célere quer aos tickets recebidos quer às solicitações diretas dos munícipes. Sobre a cláusula de penalização de 30% por falta de limpeza na envolvente dos contentores, recordou a oposição já manifestada anteriormente junto de Pedro Ventura, recusando que a Junta assuma uma função de fiscalização permanente, embora tenha sublinhado que, face ao bom desempenho, nunca foi aplicada qualquer penalização à freguesia. Por fim, reportou constrangimentos operacionais nos ecocentros locais devido à saturação frequente da capacidade dos contentores e à dependência dos prazos de recolha da empresa externa, apelando ao bom senso mútuo na gestão destas situações e reiterando que a JFC assumirá as devidas responsabilidades apenas em caso de efetivo incumprimento que lhe seja imputável. ----------

Deliberação: Aprovado por maioria, com 8 votos a favor (PSD, Chega e IL) e 5 abstenções (PS e CDU). ----------

Ponto 7 - Apreciação e votação da alteração do tarifário do parque de estacionamento do Mercado da Praia das Maçãs ----------

O **Presidente da Mesa**, **Alcino Alves**, deu a palavra a **Nuno Cabanas (CDU)**: constatou-se que a regulação do acesso ao mercado da Praia das Maçãs não constitui, de facto, o fundamento para a tarifação do estacionamento. Esta

conclusão baseia-se na observação de que o horário de pagamento estabelecido se prolonga muito para além do horário de funcionamento do mercado. A introdução de taxas ou medidas tarifárias por parte da CMS tem um impacto direto nas receitas próprias da JFC. O ajustamento tarifário aplicado pretende equiparar os valores pagos pelos cidadãos em diferentes locais. ----------

O **Presidente da JFC** esclareceu que foi aprovada a redução das tarifas de parqueamento para aproximar os valores aos praticados por outros operadores da mesma área. Embora tenham surgido solicitações para manter os preços atuais, a redução foi considerada a decisão mais justa. Temos uma hora de estacionamento gratuito. Com esta medida, reforça-se o compromisso de não focar a gestão exclusivamente na rentabilidade financeira imediata, priorizando o equilíbrio e a atratividade do serviço para os utilizadores. ----------

Deliberação: Aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PSD, PS e IL), 1 voto contra (CDU) e 2 abstenções (Chega). ----------

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, propôs a dispensa da leitura da ata em minuta, o que foi aprovado por unanimidade pelos presentes, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e dez minutos. Dela se lavrou a presente ata, com 14 páginas, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros que constituíram a Mesa nesta sessão e pela Assistente Técnica da JFC que a redigiu com base no áudio e nas notas tiradas na reunião. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia

Alcino Afonso Alves

1º Secretário

Cláudia Lavrador da Nova Piteira

2º Secretário

António Pedro Sequeira Louro

Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Colares

Ana Madalena C. Sandinha Sequeira

Ana Madalena Castelhano Sandinha Sequeira

APROVADA A:

30/09/2026